



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 1 de Maio de 2002

Festa dos Trabalhadores

Caríssimos Irmãos e Irmãs:

1. Hoje, dia 1 de Maio, celebra-se a *Festa do Trabalho*. Para nós, cristãos, ela insere-se sob a protecção de São José Operário. Esta importante celebração é realçada por várias iniciativas que tendem a pôr em evidência a importância e o valor do trabalho, através do qual o homem, transformando a natureza e adaptando-a às suas próprias necessidades, *se realiza a si mesmo como homem*.

A este respeito, o convite a dominar a terra (cf. Gn 1, 28), inserido no início da história da salvação, reveste um interesse determinante e sempre actual. A criação é um dom de Deus, confiado à criatura humana para que, cultivando-o e conservando-o com cuidado, ela possa prover à suas próprias necessidades. É do trabalho que provém aquele "*pão quotidiano*", que invocamos na oração do Pai-Nosso.

Num certo sentido, poder-se-ia dizer que, mediante o trabalho, *o homem se torna mais homem*. Este é motivo pelo qual a laboriosidade é uma virtude. Contudo, para que a laboriosidade permita efectivamente que o homem *se torne mais homem*, é necessário que ela seja sempre ligada à ordem social do trabalho. É somente sob estas condições que se podem salvaguardar a dignidade inalienável da pessoa e o valor humano e social da actividade de trabalho. Confiamos à vigilante protecção de São José Operário quantos, em todas as regiões do mundo, fazem parte da grande família do trabalho.

2. Hoje tem início o *mês dedicado a Nossa Senhora* e muito querido à piedade popular. Muitas paróquias e famílias, seguindo tradições religiosas já consolidadas, continuam a fazer de Maio um mês "mariano", multiplicando ardorosas iniciativas litúrgicas, catequéticas e pastorais!

Que ele seja, em toda a parte, um mês de *intensa oração com Maria!* Estes são os votos que vos formulo a todos do íntimo do coração, caríssimos Irmãos e Irmãs, recomendando-vos uma vez mais a *recitação do santo Rosário* quotidianamente. Trata-se de uma oração simples, aparentemente repetitiva, mas mais útil do que nunca para penetrar nos mistérios de Cristo e da sua e nossa Mãe. Ela é, ao mesmo tempo, um modo de rezar que a Igreja sabe que é do agrado da própria Nossa Senhora. Somos convidados a recorrer ao Rosário também nos momentos mais difíceis da nossa peregrinação na terra.

3. Começando o mês mariano, convido-vos a todos a unir-vos a mim em ordem a rezar *pelos trabalhadores* e, especialmente, por quantos se encontram em dificuldades no campo do trabalho. Além disso, não podemos deixar de intensificar a nossa confiante e incessante oração *pela paz na Terra Santa*, onde fazemos votos a fim de que, quanto antes, voltem a conviver na segurança e na serenidade, os povos de Israel e da Palestina ambos queridos ao meu coração. Que no-lo obtenha para nós a intercessão da Virgem Maria e do seu esposo São José, guardião do Redentor.

Saudações

Saúdo afectuosamente os peregrinos de língua portuguesa com votos cordiais de felicidades! Dirijo uma saudação especial aos grupos de *Portugal*, das Paróquias de São João de Deus, de Lisboa, e de Nossa Senhora da Graça, de Évora, bem como aos visitantes de Barcelos, Fátima e Lisboa. Que Cristo, nossa Páscoa, seja para todos Senhor de misericórdia, a suscitar amor, paz e alegria. A todos, de coração, dou a minha Bênção, que torno extensiva aos vossos familiares e pessoas amigas.

Acolho com alegria os peregrinos de língua francesa, em particular os jovens do Liceu de Cordeliers de Dinan e do Liceu Saint-Charles de Saint-Brieuc, e os adultos da diocese, com o seu Bispo, D. Fruchaud. Que a vossa presença reforce a vossa fé e faça de vós testemunhas do Evangelho! Com a Bênção Apostólica.

Estou feliz por receber a delegação vinda de Nagasaki, no Japão. Saúdo também os estudantes da Noruega, do Adger University College. Agradeço ao Coro do Colégio de Wartburg pelos seus louvores a Deus com o canto. Sobre todos os peregrinos e visitantes presentes nesta audiência, invoco cordialmente as bênçãos de Deus e o dom da paz.

Saúdo cordialmente os peregrinos e visitantes provenientes das terras de expressão alemã. Depois, dou as minhas especiais boas-vindas aos participantes num seminário romano promovido pela Diocese de Hildesheim, na Áustria, e a um grupo do Ordinariato Militar de Kärnten. Enfim, saúdo todos os fiéis que nos acompanham através da Rádio Vaticana e da televisão, enquanto concedo a todos a minha Bênção Apostólica.

Saúdo os peregrinos de língua espanhola, de modo particular os jovens do Instituto italiano de cultura "Ausonia", de Quilmes (Argentina). Sobre vós e sobre todos os presentes invoco a protecção amorosa da Santíssima Virgem neste mês que Lhe é dedicado. Muito obrigado pela vossa atenção.

Saúdo cordialmente os peregrinos da Polónia. No primeiro dia de Maio, em que comemoramos São José Operário, acolho de modo especial com o pensamento e a oração todos os trabalhadores. O Salmista escreveu: "Viverás do trabalho das tuas mãos, serás feliz e gozarás de todo o bem (*Sal* 127 [128], 2). Peço a Deus que, apesar das crescentes dificuldades e do desemprego, todos os polacos tomem parte nesta bênção do trabalho frutuoso. O trabalho digno seja para cada um e cada uma a fonte do bem e da felicidade.

A São José e a Maria, Rainha da Polónia, recomendo a nossa Pátria. Deus vos abençoe.

Dirijo uma cordial saudação aos peregrinos de língua italiana, em particular aos Seminaristas da diocese de Molfetta-Ruvo-Giovinazzo-Terlini, acompanhados do Bispo D. Luigi Martella. Caríssimos, peço para que o Espírito do Ressuscitado vos ajude a discernir o chamamento de Deus e a seguir a vossa vocação com fidelidade e alegria.

Desejo, por fim, dirigir-me como de costume, aos *jovens*, aos *doentes* e aos *novos casais*.

Caros jovens, hoje, no início do mês de Maio, dedicado de modo especial à Mãe do Senhor, convido-vos a inscrever-vos na escola de Maria, para aprender a amar a Deus sobre todas as coisas e a estar sempre disponíveis e prontos a cumprir a sua vontade. A contemplação da Senhora das Dores vos ajude, queridos *doentes*, a olhar com fé o mistério da dor, acolhendo o valor salvífico escondido em cada cruz. Confio-vos, amigos *novos casais*, à protecção maternal da Virgem Santa e de São José, para que possais viver na vossa família o clima de oração e de amor da casa de Nazaré.